

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA SAÚDE BUCAL E GERAL DOS PACIENTES INTERNADOS

Anna Maria Jácome Moura

RESUMO

Objetivo: Avaliar a implantação de cirurgiões dentistas nos hospitais bem como as categorias administrativas dos hospitais que admitiram essa categoria de profissional e os setores em que estes se encontram inseridas. **Materiais e método:** A pesquisa descritiva foi realizada através da revisão da bibliografia existente, abrangendo as publicações realizadas no Brasil por meio de consultas em livros, periódicos científicos, textos, anais de congressos, dissertações, teses e sites na internet. **Resultados:** A definição de Odontologia Hospitalar hoje é uma prática que visa cuidados das alterações bucais que exigem procedimentos importantes visando sempre o bem-estar do paciente internado. Com a melhora da higiene bucal, juntamente com o acompanhamento do devido profissional na rede hospitalar, reduzindo assim o índice de complicações na saúde dos pacientes internados. A atenção odontológica tem sido tradicionalmente realizada em consultórios, quer postos de saúde ou clínicas privadas. Aos hospitais a prática mais comum é reservada ao atendimento cirúrgico bucomaxilofacial ou procedimento que necessite de anestesia geral. Entretanto, a atuação do cirurgião dentista em âmbito hospitalar vai além. Ao paciente internado cabem também os cuidados do odontólogo para que não haja agravamento no quadro a partir da doença bucal podendo afetar uma série de órgãos ou tecidos ou até mesmo o corpo por inteiro. A legislação existente da atuação do cirurgião dentista no ambiente hospitalar está vigente no próprio Código de Ética Odontológica publicado pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) em 2012, em que o profissional capacitado pode internar e assistir os pacientes hospitalizados nos sistemas público e privado, respeitando sempre as normas vigentes e organização de cada hospital e setor. A integração do cirurgião-dentista no sistema hospitalar é uma necessidade para a melhoria da saúde geral do paciente, além da avaliação global do indivíduo que necessita de cuidados especiais. Oficialmente as diretrizes e competências do cirurgião dentista foram regulamentadas em novembro de 2015, pelo Conselho Federal de Odontologia. A saúde bucal faz parte da saúde geral do indivíduo, de modo a promover pleno bem-estar físico, social e mental, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). Cabe aos profissionais de saúde bucal ou profissionais de saúde a responsabilidade com o cuidado da cavidade bucal do paciente. O cuidado odontológico e as boas práticas de saúde podem prevenir ou amenizar o agravamento do quadro de saúde do paciente, contribuindo com a redução de infecções respiratórias, controle de uso de antibióticos e com isso, uma redução significativa nos gastos de internação. O cirurgião-dentista pode atuar, principalmente, em pacientes que necessitam de anestesia geral, e que se submetem a internamento hospitalar. Na literatura, é unânime a opinião dos autores quando se referem ao cirurgião-dentista, atribuindo-o a responsabilidade de melhor desempenho na saúde do paciente, durante o internamento. Essa opinião também é corroborada pela maioria dos profissionais de saúde que compõe a equipe multidisciplinar do hospital. **Conclusão:** O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise geral sobre a necessidade da atuação do cirurgião-dentista nas equipes multiprofissionais de atendimento hospitalar, para a realização de procedimentos odontológicos adequados na melhoria do quadro clínico do paciente internado, com a intenção de evitar infecções e sua disseminação sistêmica.

DESCRITORES: Cirurgião-dentista; Odontologia Hospitalar; Equipes Multiprofissionais.